

Verificação e Validação

Prof. Pedro Henrique Dias Valle

Roteiro

- Casos de Falhas em Sistemas
- Atividades de V&V
- Revisões de Software
- Teste de Software

Casos de Falhas em Sistemas I

- Software
- Fator chave que diferencia produtos modernos
 - Sistemas de transportes, medicos, telecomunicacoes, militares, processos industriais, entretenimento, ...
- Presente no dia-a-dia das pessoas
 - Importante que esteja correto!!!

Casos de Falhas em Sistemas

- Por que devemos nos preocupar com a **qualidade** do software?



Trem “Fantasma”

- Em 1995 registraram-se falhas nos sensores das linhas férreas situadas em túneis nos canais ingleses
- Os trens paravam devido à suspeita de outro trem na linha
- A causa disso era a névoa de água salgada que “confundia” os sensores
- Motivo da falha:
 - Provavelmente os requisitos do sistema não levavam em conta a névoa de água salgada como um possível evento.
 - Testes e validacao apropriados poderiam detectar o problema.

Desastre no Metrô de Nova Iorque

- Em 1995 um trem bateu atrás de outro, matando o maquinista e ferindo 54 pessoas.
- A distância entre os sinais (projetado em 1918) era menor que a distância de parada necessária para os trens atuais (maiores, mais pesados e mais rápidos). Os trens foram atualizados sem modificação no sistema de controle.
- Motivo da falha:
 - Atualização de uma parte do sistema sem validar o sistema como um todo.

O Foguete Espacial Challenger

- A explosão a bordo do Challenger é uma das falhas mais notáveis da tecnologia moderna.
- Em 1986, após 73 segundos do seu lançamento, uma explosão envolveu o foguete matando 7 astronautas.
- As investigações concluíram que o problema estava em algumas juntas do motor que não estavam projetadas para a temperatura e pressão ocorrida.
- Motivo da falha:
 - A especificação da pressão não estava de acordo com os requisitos do sistema.
 - Os testes realizados foram inapropriados para detectar a falha.

O Veículo Espacial Ariane 5

- Em 1996, o veículo espacial Ariane 5 saiu do curso e explodiu segundos após o seu lançamento.
- Levou uma década de desenvolvimento e custou 7 bilhões de dólares.
- Os testes insuficientes em componentes reutilizados do veículo Ariane 4 foram a causa do acidente.
- Motivo da falha:
 - Erro de software no cálculo da velocidade horizontal do foguete.

O Veículo Espacial Ariane 5

- Motivo da falha:
 - Erro de software no cálculo da velocidade horizontal do foguete.
 - A variável que armazenava este valor tinha 64 bits (floating point) e foi erroneamente modificada para 16 bits (signed integer).
 - O valor era maior que 32.767 (maior inteiro), gerando uma falha de conversão!!!

Casos de Falhas em Sistemas

- Por que é difícil construir software com qualidade?
- Existe algum **mecanismo** para garantir a qualidade do software? Como utilizá-lo eficientemente?



Qualidade de Software

- Engenharia de Software
 - Conjunto de princípios, métodos e técnicas que tratam o software como produto de engenharia que requer planejamento, projeto, implementação e manutenção
- Objetivo Principal
 - Produzir software de **alta qualidade**, com um baixo custo

Qualidade de Software

- Qualidade é a totalidade de características e critérios de um produto ou serviço que exercem suas habilidades para satisfazer às necessidades declaradas ou envolvidas.
- Visões de Qualidade de Software



Garantia de Qualidade (SQS - Software Quality Assurance)

- Conjunto de atividades técnicas aplicadas durante todo o processo de desenvolvimento.
- Atividades de SQA
 - Aplicação de **métodos técnicos**.
 - Ajudar o analista a conseguir uma especificação de qualidade.
 - Ajudar o projetista a desenvolver um projeto de qualidade.
- Realização de **revisões**.
 - Avaliar a qualidade da especificação, do projeto, do código, ...

Atividades de V&V

- Dentre as atividades de SQA estão as atividades de **verificação** e **validação** de software
- O objetivo é minimizar a ocorrência de erros e riscos associados
 - Detectar a presença de erros nos produtos de software

Verificação

- Assegurar consistência, completude e corretude do produto **em cada fase e entre as fases** consecutivas do ciclo de vida
- **Estamos construindo corretamente o produto?**
- Assegurar que o produto, ou uma determinada função do mesmo, esteja sendo implementado corretamente
 - Verifica-se inclusive se os métodos e processos de desenvolvimento foram adequadamente aplicados

Validação

- Assegurar que o produto sendo desenvolvido corresponde ao produto correto, conforme os requisitos do usuário
- Estamos construindo o produto certo?

Atividades de V&V

- V&V abrangem um amplo conjunto de atividades de SQA:
 - Revisões técnicas formais
 - Auditoria de qualidade e configuração
 - Monitoramento de desempenho
 - Simulação
 - Estudo de viabilidade
 - Revisão da documentação
 - Revisão da base de dados
 - Testes
- V&V envolvem atividades de **análise estática** e da **análise dinâmica**

Análise Estática

- Não requerem a execução propriamente dita do produto
- Podem ser aplicadas em qualquer produto intermediário do processo de desenvolvimento.
 - Documento de requisitos, diagramas de projeto, código-fonte, planos de teste, entre outros
- As **revisões** são o exemplo mais clássico de análise estática
 - **Inspeção**
 - Peer Review

Análise Dinâmica

- Requerem a execução do produto
 - Código ou quaisquer outras representações executáveis do sistema
- Exemplos de atividades que constituem uma análise dinâmica do produto:
 - **Teste de Software**
 - Simulação

Revisões de Software

- Meio efetivo para melhorar a **qualidade** de software
 - **Filtro** para o processo de Engenharia de Software
- Podem ser aplicadas em vários **pontos** durante o desenvolvimento do software
- Maneira de usar a **diversidade** de um **grupo de pessoas** para:
 - Apontar melhorias necessárias ao produto
 - Confirmar as partes de um produto em que uma melhoria não é desejada ou não é necessária
 - Realizar um trabalho técnico de qualidade mais uniforme de forma a torná-lo mais administrável

Objetivos das Revisões de Software

- Encontrar erros durante o processo de desenvolvimento, de forma que eles não se transformem em defeitos depois da entrega do software
- Descoberta **precoce** dos erros
 - Melhoria da qualidade já nas primeiras fases do processo de desenvolvimento
 - Aumento da produtividade e diminuição dos custos
 - Erros são detectados quando sua correção é mais barata

Objetivos das Revisões de Software

- É uma oportunidade de treinamento
 - Aprender por experiência
 - Participantes aprendem as razões e padrões em descobrir erros
 - Participantes aprendem bons padrões de desenvolvimento de software
- Com o decorrer do tempo
 - As revisões auxilia os participantes a desenvolver produtos mais fáceis de entender e manter

Tipos de Revisões

- **Discussão informal** de um problema técnico
- **Apresentação** do projeto de software para uma audiência de clientes, administradores e pessoal técnico
- **Revisões Técnicas Formais (RTF)**, as quais incluem avaliações técnicas do software realizadas em pequenos grupos

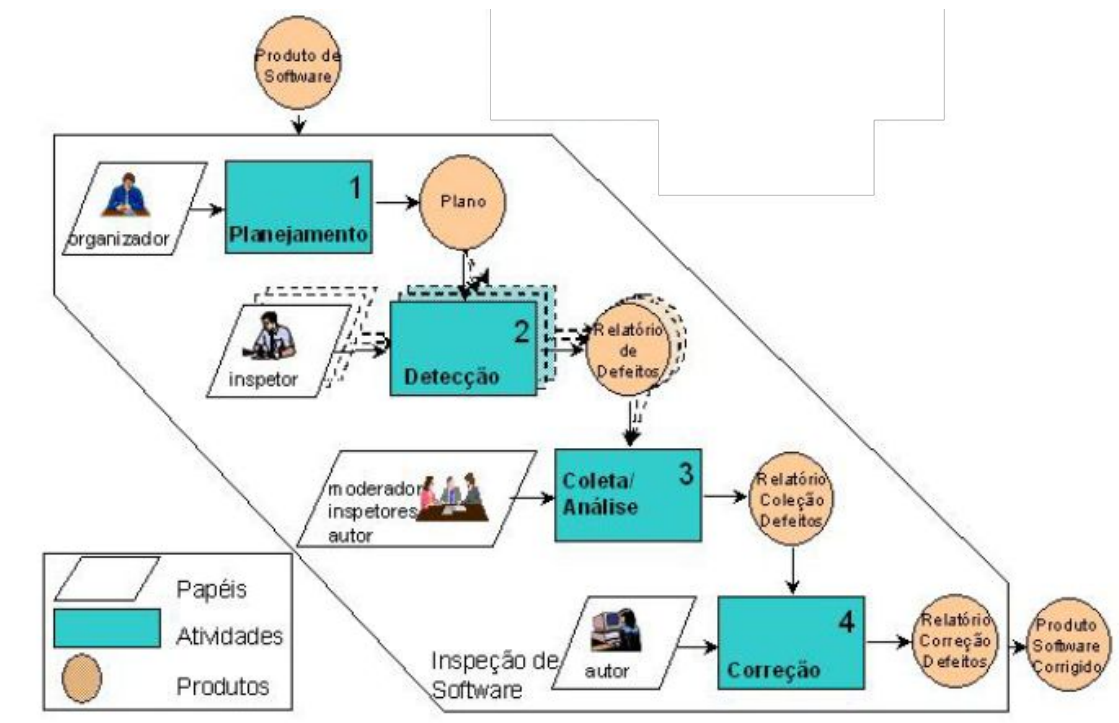
Métodos de RTF

- Inspeção
- Walkthrough
- Peer-Review

Inspeção de Software

- Método de **análise estática** para verificar a qualidade de um produto de software
- Pode-se inspecionar tanto produtos de software como também projetos de software
 - Diferencial está na seleção dos aspectos que devem ser considerados durante a revisão
- **Inspeção em Documentos de Requisitos**
- **Inspeção em Código-Fonte**

Como Conduzir uma Inspeção de Software



Vantagens da Inspeção

- Detecção antecipada de defeitos (inspeção de requisitos)
- Aprende-se pela experiência
 - Participantes aprendem os padrões e o raciocínio utilizado na detecção de defeitos
 - Participantes aprendem bons padrões de desenvolvimento
- A longo prazo
 - A inspeção convence os participantes a desenvolverem produtos mais compreensíveis e mais fáceis de manter

As inspeções ajudam a integrar o processo de **prevenção** de defeitos com o processo de detecção de defeitos

Técnicas de Leitura para Inspeção

- Como detectar defeitos?
 - Lendo o documento
 - Entendendo o que o documento descreve
 - Verificando as propriedades de qualidade requeridas
- Problema
 - Em geral não se sabe como fazer a leitura de um documento
- Razão:
 - Em geral, os desenvolvedores aprendem a escrever documento de requisitos, código, projeto, mas não aprendem a fazer uma leitura adequada dos mesmos

Técnicas de Leitura para Inspeção

- Solução:
 - Fornecer técnicas de leitura bem definidas
- Benefícios
 - Aumenta a relação custo/benefício das inspeções.
 - Fornece modelos para escrever documentos com maior qualidade
 - Reduz a subjetividade nos resultados da inspeção

Técnicas de Leitura para Inspeção



Técnicas de Leitura para Inspeção

- O que é uma técnica de leitura?
 - Conjunto de instruções fornecido ao revisor dizendo **como ler** e o **quê procurar** no produto de software.
- Alguns técnicas de leitura
 - Ad-hoc
 - Checklist
 - Leitura Baseada em Perspectiva (PBR)

Técnicas de Leitura Baseada em Perspectiva (PBR)

- Técnica de leitura proposta para detectar defeitos em especificações de requisitos
- Faz com que cada revisor se torne responsável por uma **perspectiva** em particular
- Possibilita que o revisor melhore sua experiência em diferentes aspectos do documento de requisitos

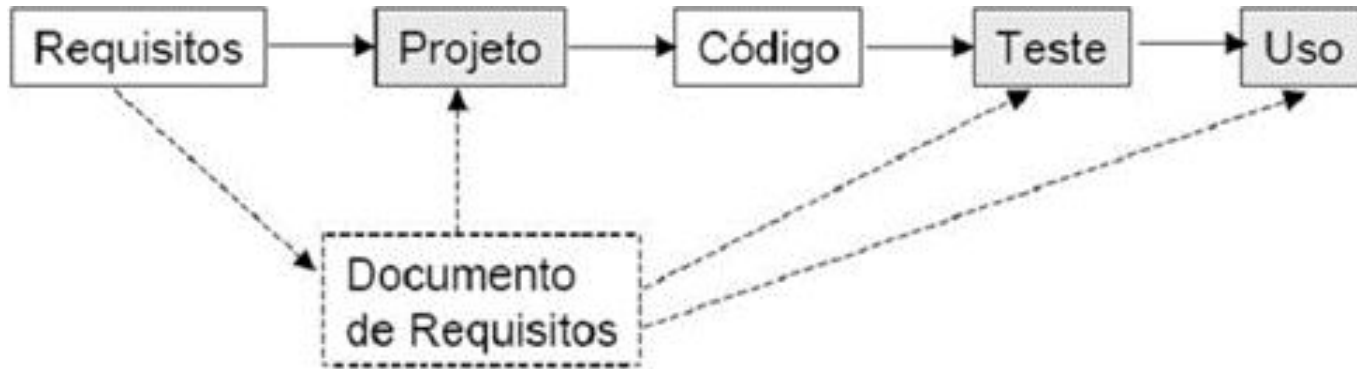
Técnicas de Leitura Baseada em Perspectiva (PBR)

- Assegura que perspectivas importantes sejam contempladas.
- Cada revisor lê o Documento de Requisitos com **olhos diferentes**
- Benefícios:
 - Determina uma responsabilidade específica para cada revisor.
 - Melhora a cobertura de defeitos.

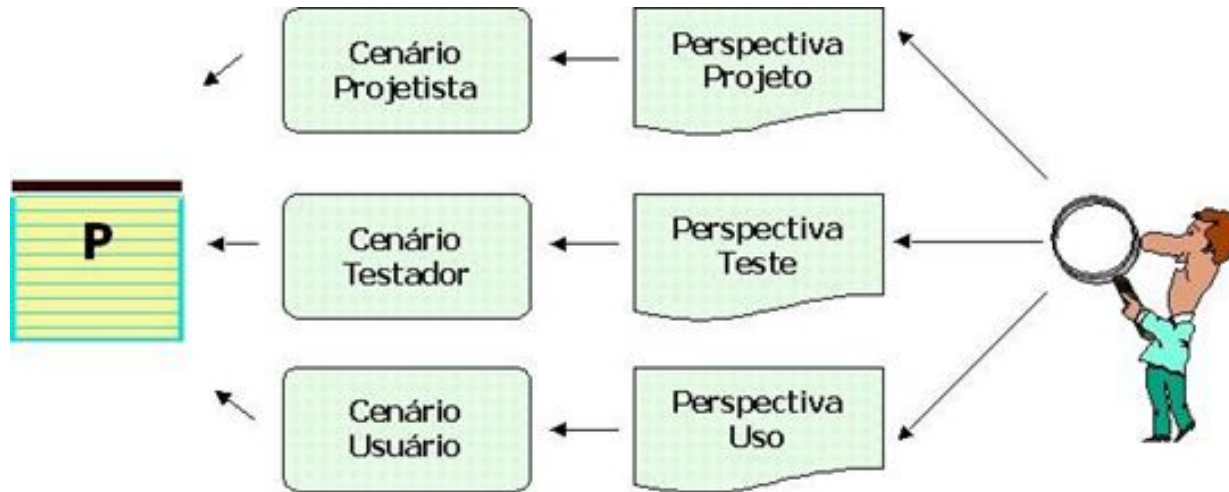
Técnicas de Leitura Baseada em Perspectiva (PBR)

- Várias leituras podem ser feitas no Documento de Requisitos.
- O projetista que usa o DR para gerar o projeto do sistema.
- O testador que, com base no DR, deve gerar casos de teste para testar o sistema quando este estiver implementado.
- O usuário que verifica se o DR está capturando toda funcionalidade que ele deseja para o sistema.

Técnicas de Leitura Baseada em Perspectiva (PBR)



Técnicas de Leitura Baseada em Perspectiva (PBR)



Walkthrough

- Procedimento similar ao procedimento para condução de uma inspeção.
- A diferença fundamental está na maneira como a sessão de revisão é conduzida.
 - Em vez de ler o programa ou checar os erros por meio de um checklist, os participantes simulam sua execução.
 - Papel adicional: testador.
 - Elaborar um pequeno conjunto de casos de teste (em papel).
 - Monitorar e controlar os resultados obtidos.

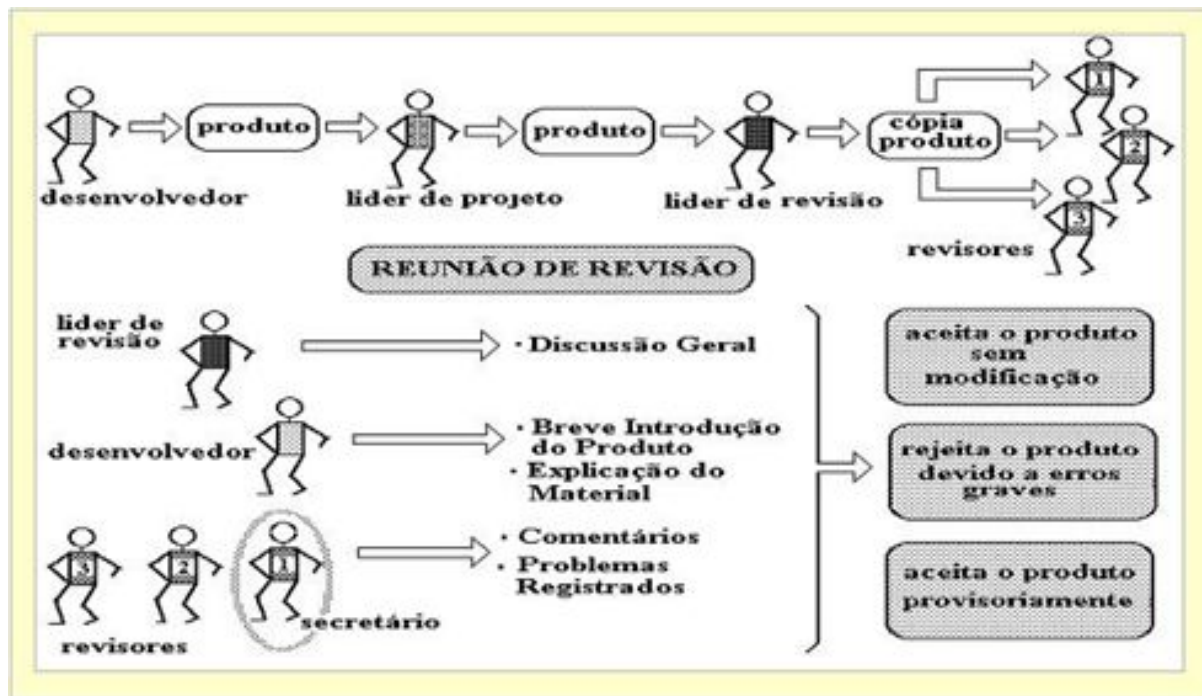
Peer-Review

- Conduzida por pares de programadores.
 - Mesmo nível de conhecimento.
- Aplicada ao código.
- Reuniões com duração de 1 a 2 horas.
 - Somente um programa ou parte dele (rotinas) deve ser revisado.
- Resultados são publicados em um relatório informal.
 - Não faz parte da documentação oficial do projeto.

Reunião de Revisão Técnica

- Independentemente do formato da RTF, toda reunião de revisão deve seguir as seguintes recomendações:
 - Envolver de 3 a 5 pessoas.
 - Deve haver uma preparação para a reunião.
 - A preparação não deve exigir mais de 2 horas de trabalho de cada pessoa.
 - A reunião deve durar menos de 2 horas.
 - Deve-se focalizar uma parte **específica** do software.
 - Maior probabilidade de descobrir erros.

Reunião de Revisão Técnica



Diretrizes para Revisão

- Revise o **produto**, não o produtor.
- Fixe e mantenha uma **agenda**.
- **Limite** o debate e a refutação.
- Relacione as **áreas problemáticas**
- Faça **anotações** por escrito
- Limite o número de participantes e insista em uma **preparação antecipada**
- Desenvolva uma lista de conferência (**checklist**) para cada produto que provavelmente será revisto
- Atribua recursos e uma **programação de tempo** para as revisões
- Realize um **treinamento** significativo para todos os revisores
- Reveja suas antigas revisões

Teste de Software

- Análise **dinâmica** do produto de software
 - Processo de executar o software de modo controlado, observando seu comportamento em relação aos requisitos especificados
- Processo de executar um programa com a intenção de encontrar **erros**
 - O teste bem sucedido é aquele que consegue determinar casos de teste que resultem na falha do programa sendo analisado

Verificação e Validação

Prof. Pedro Henrique Dias Valle